
Carnaval de Canas de Senhorim

SOBRE

A origem do Carnaval em Canas de Senhorim acompanhou a evolução histórica da localidade. Nasceu com a formação dos bairros do Paço, zona nobre, e do Rossio, onde se instalou o povo e a burguesia. A diferença social dos seus habitantes foi razão suficiente para que estes dois grupos se confrontassem no Carnaval, altura do ano propícia à denúncia e à crítica, sem ninguém "levar a mal".

Hoje em dia, continuam a organizar-se duas marchas carnavalescas que percorrem as ruas da vila, na 3ª Feira de Carnaval, e se confrontam no cruzamento da rua principal do bairro do Rossio com a rua que dá acesso ao bairro do Paço. Acontece então o Despique, o momento em que os dois grupos cantam e dançam com mais convicção, numa batalha festiva. O grupo que se impuser na alegria e na boa disposição é considerado o vencedor do Carnaval.

O Carnaval de Canas de Senhorim tem início logo no dia 6 de janeiro, Dia de Reis, com as Paneladas.

Originariamente, era a altura em que os mascarados saíam pelas ruas e, aproveitando os tradicionais postigos das portas, atiravam para dentro das casas panelas de barro velhas, cheias de cinzas e bugalhas, provocando grande estrondo e confusão. No entanto, este costume tem vindo a desaparecer. Atualmente, a festa oficializa-se no Domingo Gordo em que as duas marchas rivais saem à rua, preparando o grande desfile carnavalesco de 3ª Feira.

A 2ª Feira de Carnaval divide-se em dois momentos. De manhã, acontece a Farinhada, em que as raparigas que saírem de casa até ao meio dia correm o risco de serem enfarinhadas. À tarde, é a 2ª Feira das Velhas. Cantam-se marchas antigas e desfila-se com fatos alusivos ao passado. Aproveita-se ainda para fazer duas marchas informais que põem a ridículo o que se passou no ensaio geral de Domingo Gordo.

O Carnaval termina na 4ª Feira de Cinzas, com a Queima do Entrudo. Depois da Batatada, jantar de grupo cujo prato principal é o bacalhau com batatas, ovos, hortaliça, pão e vinho, o palhaço do Entrudo é passeado pelas ruas fazendo-se a despedida do Carnaval. Depois da leitura do testamento, o boneco é queimado em público, determinando o fim da festa e o início da Quaresma.

Outras Informações

Carnaval de Canas de Senhorim